

TRABALHOS CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE  
PÔSTER/BANNER - C) FORMAÇÃO DO RESIDENTE PARA O SUS

**ENSINAGEM: ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE/RESMULTI.**

*Chiara Lubich Medeiros De Figueiredo (chi\_medeiros@hotmail.com)*

*Clarisse Alves (clarissean@hotmail.com)*

*Raimunda Hermelinda Maia Macena (lindamacena@gmail.com)*

Introdução: Com a finalidade de preencher a lacuna formada no mercado de trabalho, os cursos de pós-graduação foram organizados, apresentando como um dos objetivos a formação de docentes competentes. Para que essa formação da prática pedagógica aconteça de forma significativa e qualificada, os alunos precisam ser preparados na teoria e na prática e assim construir uma práxis. O curso de pós-graduação stricto sensu em Saúde Pública da UFC possui diversas disciplinas, entre elas o Estágio em Docência. A função de docente-facilitador na residência visa promover acesso a conteúdo e reflexões que auxiliem na melhoria e aperfeiçoamento nas práticas de trabalho em saúde. Objetivo: Este trabalho visa descrever a experiência da prática do Estágio em Docência de uma discente do curso de mestrado em Saúde Pública na Residência Multiprofissional, ambos da UFC. Materiais e métodos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, na área do processo de ensino-aprendizagem, que chamaremos aqui de ensinagem, em docência do ensino superior, integrado à formação stricto sensu, ocorrido entre agosto a setembro de 2019. Durante a elaboração e execução do processo de ensinagem os autores atuaram como participantes e observadores. Como

norteador desse caminho entre teoria e prática utilizou-se os pressupostos de Trivinõs, Ausubel e Minayo. Sujeitos do estudo: Participaram desta experiência, um aluno do segundo ano do mestrado em Saúde Pública da UFC, o docente-tutor do módulo Estágio em Docência e 58 alunos do primeiro ano da Residência Multiprofissional. A turma foi composta por profissionais de diferentes formações: Enfermagem Obstétrica; Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial; Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde (áreas de concentração – Diabetes; Saúde Mental; Oncohematologia; Transplante; Terapia Intensiva; Saúde da Mulher e da Criança). Os programas de Residência são modalidade de ensino em tempo integral e dedicação exclusiva, à razão máxima de 60h por semana e o aprendizado é composto por prática e módulos teóricos. A experiência: O módulo alvo deste relato denomina-se Biossegurança e controle de infecção em serviços de saúde. Esse módulo possui carga horária de 28 horas, com um total de sete encontros. Descreveremos neste relato apenas um dos encontros onde foi abordada como temática “Ambiente de Trabalho e Sofrimento Psíquico”. Para desenvolvimento do plano de aula optou-se por trabalhar com a teoria de aprendizagem Significativa de David Ausubel. Assim a atividade do dia incluiu, além da exposição dialogada interativa, a dinâmica adaptada da “Árvore de Sentimentos”, que tem por objetivo a reflexão pessoal e o conhecimento da dor e alegria do próximo. Inicialmente foram afixados dois papéis madeiras na parede, ambos com uma árvore desenhada, foram entregues aos residentes um papel de cor creme e solicitado que escrevessem o principal motivo de entristecimento desde o momento em que assumiram o cargo de residente até hoje. Foram disponibilizados 15 minutos para que os mesmos refletissem e registrassem. A seguir, cada discente afixou seu registro no chão da planta. O momento seguinte teve por objetivo discutir conceitos teóricos-científicos sobre o tema, pautando-se em adoecimento no ambiente laboral na saúde e como o componente psíquico se insere neste contexto. Após este momento, retomou-se a dinâmica, a docente leu o que estava na árvore. Algumas frases ao serem lidas foram aplaudidas, outras acompanhadas por risadas e umas por silêncio. Entre as frases que mais causaram reações, podemos citar:

Ser tratado como ninguém.

Pressão psicológica.

Ouvir piadas por ter aula e não ir ao serviço.

Falta de reconhecimento.

Ser humilhado por outros profissionais.

Ser tratado como um mero cumpridor de tarefas.

Ver pessoas jovens partirem e acompanhar o sofrimento e a dor da família.

Falta de diálogo entre preceptor e o residente.

O grupo foi estimulado a desenvolver uma discussão sobre o que havia sido lido e como isto era presente no seu cotidiano. Finalizada esta etapa, em sequencia, foi entregue aos alunos um novo pedaço de papel, de cor verde, nele foi solicitado que escrevessem a melhor coisa que acontecera. Houve um limite de 15 minutos para que todos pudessem pensar e escrever. Em seguida solicitado que eles novamente afixassem, agora na parte superior da árvore. Entre o que foi citado, as frases que chamaram mais atenção foram:

Os amigos que conquistei na residência.

As aulas do NUTEDs.

O conhecimento adquirido e os amigos que fiz.

Minha preceptoria que é maravilhosa.

Fazer o que eu gosto, cuidar dos meus bebês.

A estabilidade financeira.

Ser compreendida na hora que precisei.

Há que se destacar que a diversidade das residências e áreas de concentração, bem como os diferentes espaços de estágio, tanto setores como hospitais explicitaram problemas que não são unânimes nos espaços de formação. Foi entregue a cada discente um papel com uma frase motivacional: “Profissional igual a você eu quero bis” (com um chocolate bis anexado sobre o nome). Todos os alunos presentes participaram, a maioria interagiu na hora das falas. Para finalizar a mestrandagem falou que a ideia da árvore era mostrar que esses episódios negativos devem ser esquecidos, eles precisam “cair” e servir de adubo para tudo de positivo que aquela vivência trouxe e está trazendo, e isso sim é o que fica, são os frutos que eles irão levar para a vida. Conclusão: O Estágio em Docência pode possibilitar aos pós-graduandos experiências e formações diversificadas, não só como prática obrigatória, mas,

sobretudo do significado do ser docente como um processo contínuo de construção onde se ensina, mas também se aprende. Tendo em vista se faz necessário a reflexão sobre pontos pessoais que por vezes, passam despercebidos na sua vida profissional, tanto como assistencialista quanto docente em formação.